

CAMPANHA NACIONAL 2016

Primeiras negociações acontecem nesta quinta e na sexta

A Campanha Nacional 2016 já está nas ruas e Comando Nacional dos Bancários inicia as negociações com a Fenaban nesta quinta-feira (18), e na sexta-feira (19), em São Paulo.

A pauta de reivindicações foi entregue aos bancos no último dia 9, tendo sido aprovada durante a 18ª Conferência Nacional dos Bancários, entre os dias 29 e 31 de julho, na capital paulista. A data-base dos bancários é 1º de setembro, e nessas duas primeiras reuniões, os representantes dos trabalhadores tratarão de reivindicações gerais da categoria.

Os eixos centrais da campanha são: reajuste de 14,78%, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas e ao assédio moral, fim da terceirização. Além da defesa do emprego, das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora, ameaçados pelo governo interno de Michel Temer.

NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS

Primeira negociação com a Caixa acontece nesta quarta, 17/08

Confirmada para a próxima esta quarta-feira (17) a primeira negociação da Campanha Nacional 2016 com a Caixa Econômica Federal. A reunião será em Brasília (DF), a partir das 10h. O Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE), entregou a pauta de reivindicações específica dos trabalhadores na terça-feira (9) à direção do banco.

A minuta contém propostas aprovadas no 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado em São Paulo, de 17 a 19 de junho. As reivindicações são referentes às condições de trabalho, retomada das contratações, Funcef, Saúde Caixa, entre outros pontos.

“Estamos vivenciando um momento de fortes ataques aos empregados da Caixa. São cortes de vagas, reestruturações, alterações normativas, tudo isso implica na piora das



Lucratividade continua alta

O lucro dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) no primeiro semestre de 2016 chegou a R\$ 29,7 bilhões.

Negociações específicas

Além da Fenaban, também já estão agendadas as primeiras negociações com a Caixa, nesta quarta-feira (17), em Brasília, com o Banco do Brasil, também em Brasília, na terça-feira, dia 23 e com o BNB na quarta, 24.



condições de trabalho. Precisamos estar vigilantes e mobilizados para garantirmos nossos direitos e buscar ampliar nossas conquistas específicas”, defende Hugo Silva, Diretor do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região e empregado da Caixa.

Segundo ele, o clima entre os empregados é de grande insatisfação. Dionísio cita os recentes ataques a segmentos importantes com a extinção da função de

caixa, a sobrecarga de trabalho para tesoureiros, a tentativa de retirada de adicional por insalubridade dos avaliadores de penhor, o desvio de função de técnicos bancários, além da restrição de incorporação de comissão pelos trabalhadores.

Reunião preparatória

Na terça-feira (16), os representantes das federações e sindicatos que integram a comissão dos empregados se reuniram para debater e definir os pontos da pauta da primeira negociação com a Caixa.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

Ato de lançamento da Campanha em Xique-Xique, na sexta

O Sindicato dos Bancários de Irecê e Região vai seguindo em frente com as mobilizações da Campanha Nacional da categoria.

Após o lançamento oficial da Campanha que aconteceu em Irecê no último dia 12, o próximo será em Xique-Xique, na sexta-feira, dia 19, em frente à Caixa Econômica.

Os sindicalistas aproveitarão a ocasião para denunciar à população a alta lucratividade dos Bancos, fruto das tarifas extorsivas e dos juros nas alturas. Além das metas abusivas e do assédio moral que vem vivenciando a categoria bancária, cada vez mais adoecida em função dessa pressão e das péssimas condições de trabalho.

O ato contará ainda com a participação de artistas e forrozeiros que animarão os bancários e a clientela.

Próximos eventos

O Sindicato realizará atos de lançamento da Campanha em Morro do Chapéu, no próximo dia 25 e no dia 02 de setembro, será a vez do município de Barra.

Já no dia 26, pela manhã em Irecê, será comemorado o Dia do Bancário em frente ao Bradesco, com distribuição de bolo para a clientela e usuários. Já à noite o

evento festivo em homenagem à data, acontecerá na Casa do Comércio em Irecê.

Todos os bancários estão convidados.

NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS II

BNB recebe pauta de reivindicações. Negociação será dia 24

A pauta específica dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foi entregue, nesta terça-feira (16), na sede administrativa do Banco, em Fortaleza. A reunião contou com as presenças dos presidentes da Contraf, Roberto von der Osten, e do BNB, Marcos Holanda.

A minuta foi construída durante o XXII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Juazeiro do Norte (CE), nos dias 1º e 2/7. São 79 cláusulas englobando vários temas como adoção do piso salarial

baseado no salário mínimo do Dieese no PCR, contratações, 5% de PLR Social com pagamento linear para todos os funcionários e isonomia de tratamento e entre funções.

Negociação com o banco

A direção do BNB senta para negociar com a Comissão dos Funcionários na quarta-feira (24/08), em Fortaleza (CE). As reuniões devem acontecer

semanalmente para tratar da pauta de reivindicações para renovação do acordo aditivo de trabalho.

NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS III

Primeira negociação com a BB acontece na terça-feira, 23/08

Confirmada para a próxima semana, dia 23 de agosto (terça-feira), a primeira negociação da Campanha Nacional 2016 com o Banco do Brasil. A reunião será na sede do BB, em Brasília, no período da manhã. A minuta de reivindicações específicas dos funcionários foi entregue no último dia 11, ao presidente do BB, Paulo Cafarelli, em São Paulo.

A pauta contempla as propostas aprovadas no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, que aconteceu entre os dias 17 e 19 de junho.

"A Campanha específica do Banco do Brasil este ano vai além das tradicionais preocupações com remuneração, emprego, igualdade, saúde e condições de trabalho. É preciso travar a luta em defesa dos direitos gerais dos trabalhadores, com a defesa da democracia e com a defesa dos bancos públicos, somente com uma forte mobilização da categoria conseguiremos assegurar isso",

destaca Carlos Alberto Bezerra, presidente do sindicato dos Bancários de Irecê e Região e funcionário do BB.